



PARQUE DE DIVERSÕES MONTADO NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS ATRAI CENTENAS DE CRIANÇAS E ADULTOS NO DIA DE NATAL

Quermesse no Natal

Freddy Charlson
Da equipe do **Correio**

Método Tai Chi Pai Lin. Quem não sabia, soube ontem, na Vila do Papai Noel, o significado dessas palavrinhas. Mais. Quem teve disposição para sair de casa depois da celebração do Natal — à base dos clássicos rabanada, sidra, chester e panettone — e vencer a ressaca, também pôde assistir a um auto de Natal (com o sugestivo nome de *Era o Menino Jesus um Mágico?*) e à premiação de concurso de presépio. Os mais dispostos ouviram a mensagem espiritual de uma xamã e a apresentação dos pequenos Ítalo e Ane. Isso até o momento mais esperado da noite, o show *gospel* da cantora muito doida — e agora muito religiosa — Baby do Brasil.

A ex-telúrica e ex-cósmica Baby, aliás, teve o cachê pago pela direção da emergente Comunidade Sara Nossa Terra que, ao saber da montagem da Vila do Pa-

pai Noel, procurou o presidente da Agência de Desenvolvimento do Turismo do Distrito Federal (Adetur/DF), Carlos Edil, sugerindo trazer para o evento uma das maiores divulgadoras da doutrina da igreja criada há seis anos e com mais de dez mil seguidores em Brasília. “Mas pagamos as passagens e hospedagem”, disse Edil, justificando parte dos investimentos de R\$ 500 mil feitos pelo GDF nas festas natalinas que continuam até amanhã na área de 90 mil metros quadrados, na Esplanada dos Ministérios.

Mas nem todo mundo que saiu de casa em plena noite de 25 de Dezembro queria assistir a um show de Baby do Brasil. Isso mesmo com a anunciada atração da baiana missionária da Sara Nossa Terra e que tem falado ainda mais de Deus, energia, missão e outras palavras correlatas. “Já estive aqui uma vez e voltei porque está tudo bonito. Gostei mesmo foi da reforma da Catedral (um dos principais cartões postais da ci-

dade ficou fechado nove meses em reforma que custou R\$ 1,3 milhão)”, disse Elisângela Soares, 16 anos, que levou parentes de Sobradinho para a festa.

A turma chegou à Esplanada às 21h30, quando o burburinho estava intenso. Antes do show de Baby e depois do auto de Natal *Era o Menino Jesus um Mágico?* (com linguagem nordestina e popular, a peça mostra um pequeno Jesus que brinca com seus poderes diante da dúvida dos críticos: Ele teria poderes divinos ou seria só um mágico?). “Foi legal ter interpretado esse papel, bem diferente”, admitia a atriz Bia Guimarães, 14, enquanto “passava a sacolinha” no melhor estilo teatro mambembe.

E, talvez prova de que esse realmente tenha sido um Natal “-gordo”, os chapéus da trupe do Grupo Convescote ficaram cheios, com direito até a notas de dez reais. Aliás, lugar para gastar era o que não faltava, apesar da maioria das atrações da Vila se-

rem de graça. Mesmo assim, como resistir a churros, acarajés, pastéis, vinhos, entradas para o parque de diversões? E famílias inteiras passeavam pelo gramado da Esplanada com toda a tranquilidade, como se estivessem em uma típica quermesse do interior.

Passeavam, brincavam, conversavam e conferiam as atrações. Como a obra vencedora do concurso de presépios, da artista plástica Maria de Lurdes Oliveira, que ganhou duas passagens de avião: um presépio de sete peças, feito com sucata. Ou as outras atrações da Vila que vai ser desmontada quinta-feira e que, segundo o diretor da Adetur, pode aumentar de tamanho no próximo Natal. “Brasília tem que descobrir sua vocação para festas. E essa vocação é para festejos natalinas e infantis”, acredita Carlos Edil.

Em tempo: o método Tai Chi Pai Lin é uma forma de medicina natural que promove a saúde e a serenidade.